

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação das atividades do Senado Federal

Ano I - Nº 78 - Brasília, terça-feira, 19 de setembro de 1995

Congresso discute o Orçamento

Os secretários de Orçamento, Waldemar Giomi, e de Planejamento e Avaliação, Mauro Marcondes, do Ministério do Planejamento, participam hoje de audiência pública com deputados e senadores da Comissão Mista de Orçamento, para prestar esclarecimentos sobre a proposta orçamentária do ano que vem e sobre o Plano Plurianual. A reunião será às 15h, na sala 2 da Ala Senador Nilo Coelho.

Comissões têm pauta cheia esta semana

Um painel sobre a política de recursos hídricos e o gerenciamento da bacia do rio será promovido pela Comissão do Vale do São Francisco, hoje, às 17h. Está prevista a presença de técnicos e representantes de entidades dos estados banhados pelo rio São Francisco.

Por sua vez, a CPI da Mineração começa a semana ouvindo hoje o depoimento de Raul Jungmann, presidente do Ibama. Na quinta-feira (21) seus integrantes iniciam uma viagem por Belo Horizonte, onde haverá audiência pública na Assembléia Legislativa e um encontro com empresários da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais. Os parlamentares irão também às cidades mineiras de Teófilo Otoni e Governador Valadares, conhecidas por suas extrações de pedras preciosas.

■ *Leia mais sobre as atividades das comissões na página 4.*



Na sessão do Senado, presidida por Sarney, as qualidades de Antônio Mariz são exaltadas



Partidos se unem na homenagem a Mariz

Senadores relembram a trajetória política do governador da Paraíba, destacando sua honestidade, dignidade e sensibilidade social

O Senado dedicou a sessão de ontem a uma homenagem póstuma ao ex-senador e governador do Estado da Paraíba, Antônio Mariz, falecido sábado à noite.

Autor da proposta de homenagem, o senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB) disse que Mariz "tem uma história bonita", marcada pela mesma dignidade com que enfrentou os males da doença que o acometia há algum tempo.

Senadores de todos os partidos que conviveram com Antônio Mariz concordaram em que suas principais qualidades pessoais e de homem público estavam na honestidade, discrição, dignidade pessoal e política, sensibilidade social e comportamento sereno. Em apertes, manifestaram-se os senadores Bernardo Cabral (PP-AM), Íris Rezende (PMDB-GO), Epitácio Cafeteira (PPR-MA), Benedita da Silva (PT-RJ),

Valmir Campelo (PTB-DF), Ramez Tebet (PMDB-MS), Nabor Júnior (PMDB-AC), Gerson Camata (PMDB-ES), Romeu Tuma (SP), Bello Parga (PFL-MA), Carlos Patrocínio (PFL-TO), José Agripino (PFL-RN) e Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA).

A participação de Mariz no processo que resultou no impeachment do ex-presidente Fernando Collor foi lembrada por diversos senadores, como Josaphat Marinho (PFL-BA) e Eduardo Suplicy (PT-SP), entre outros.

A atuação de Mariz na Assembléia Nacional Constituinte e sua preocupação com as questões sociais foram exaltadas pelos senadores Roberto Freire (PPS-PE), Elcio Alvares (PFL-ES), Francelino Pereira (PFL-MG), Carlos Wilson (PSDB-PE), Lúcio Alcântara (PSDB-CE) e José Fogaça (PMDB-RS).

NESTA EDIÇÃO

Tuma quer rigor contra pichadores

Página 4

Justiça do Trabalho

O senador Ernandes Amorim (RO) apresentou projeto visando proibir a criação e instalação de juntas de conciliação e julgamento nas cidades com população inferior a 200 mil habitantes.

Página 4

HOMENAGEM A MARIZ

Senado relembra virtudes do governador

Sessão é transformada em homenagem póstuma e parlamentares destacam honestidade, discrição, dignidade pessoal e política do ex-senador Antônio Mariz

Carlos Wilson lembra atuação na Constituinte

Em nome do PSDB, o senador Carlos Wilson (PE) lembrou ontem a atuação de Antônio Mariz na Assembléia Nacional Constituinte de 88, quando recebeu homenagem do Diap por sua atuação em defesa do direito de greve e da reforma agrária.



Carlos Wilson

Carlos Wilson destacou que Mariz foi o autor da emenda que determinou a taxação das grandes fortunas.

Carlos Wilson lembrou que Mariz nomeou como secretário da Agricultura da Paraíba o ex-senador Marcondes Gadelha, seu adversário político na cidade de Sousa, onde nasceu. "Esse era Antônio Mariz. Um homem capaz de reconhecer as qualidades de seus adversários." Em aparte, o senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) também homenageou Mariz.

Por iniciativa do senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB), a sessão de ontem do Senado foi transformada em homenagem póstuma ao ex-senador e governador do Estado da Paraíba, Antônio Mariz. O senador

não conteve a emoção e chorou ao falar sobre o significado da perda de seu conterrâneo. Para ele, que conviveu com o governador desde o antigo PTB, Mariz "tem uma história bonita", marcada pela mesma dignidade com que enfrentou os males da doença que o acometia há algum tempo.

Ronaldo Cunha Lima lembrou que Antônio Mariz iniciou-se na vida pública como prefeito de Sousa - sua cidade natal -, foi secretário de Estado, várias vezes deputado federal e senador durante quatro anos. Já como prefeito, segundo o parlamentar, Antônio Mariz teria revelado alguns dos princípios que manteve ao longo de sua vida pública:



Ronaldo Cunha Lima

adotou o pagamento do salário mínimo aos servidores, tornou obrigatório o uso da carteira de trabalho e instituiu a admissão por concurso público de provas e títulos.

Senadores de todos os partidos que conviveram com Antônio Mariz concordaram em que suas principais qualidades pessoais e de homem público estavam na honestidade, discrição, dignidade pessoal e política, sensibilidade social e comportamento sereno.

Em apertes, manifestaram-se os senadores Bernardo Cabral (PP-AM), Íris Rezende (PMDB-GO), Epitácio Cafeteira (PPR-MA), Benedita da Silva (PT-RJ), Valmir Campelo (PTB-DF), Ramez Tebet (PMDB-MS), Nabor Júnior (PMDB-AC), Gerson Camata (PMDB-ES), Romeu Tuma (SP), Bello Parga (PFL-MA), Carlos Patrocínio (PFL-TO), José Agripino (PFL-RN) e Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA).

Sarney exalta fidelidade ao Brasil

O exemplo de fidelidade de Antônio Mariz ao povo da Paraíba e do Brasil foi destacado ontem pelo presidente do Senado, José Sarney, em nome da Mesa Diretora do Senado e em seu próprio nome, ao associar-se à homenagem à memória do ex-senador e ex-governador da Paraíba Antônio Mariz.

- Conheci Antônio Mariz ainda moço e desde muito jovem ele já demonstrava os traços que iria seguir ao longo da vida: com a serenidade que não colidia com a firmeza de suas convicções, com o seu caráter, com os seus princípios, e com aquilo que ele achava que era a razão da sua vida política - afirmou Sarney.

O presidente do Senado disse que acompanhou Mariz desde quando este era deputado federal e, durante o seu governo, como um dos diretores do extinto Banco Nacional de Habitação.

Agenda do Dia

PRESIDENTE

Senador José Sarney

14h30 - Preside Sessão Ordinária do Senado.

PLENÁRIO

14h30 - Sessão Ordinária do Senado

Pauta: Quinto e último dia de discussão em primeiro turno da PEC nº 39/95, que flexibiliza o monopólio estatal do petróleo.

COMISSÕES

10h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: Apreciação dos destaques ao Projeto de Lei de Patentes. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Pauta: Diversas matérias, destacando-se as "PECs nºs 3/95, sobre imunidade parlamentar; e 5/95, que condiciona o recesso parlamentar à aprovação do Orçamento. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

14h - Comissão de Rádio e TV

Pauta: Exposição do procurador da República, Álvaro Augusto Ribeiro Costa. Local: Sala 15 - Ala Senador Alexandre Costa.

17h - CPI da Mineração

Pauta: Depoimento do presidente do IBAMA, Raul Jungmann. Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.

17h - Comissão do Vale do São Francisco

Pauta: Paineis sobre política de recursos hídricos e gerenciamento da bacia. Expositores: Paulo Afonso Romano, secretário de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente; José Teodomiro, presidente da CEEIVASF; Sebastião Virgílio de Almeida Figueiredo, diretor-geral do Departamento de Recursos Minerais, Hídricos e Energéticos de Minas Gerais; Eduardo Cardoso, gerente de gestão da Superintendência de Recursos Hídricos da Bahia; Guilherme Almeida Gonçalves de Oliveira, diretor de planejamento da CODEVASF; um representante de Pernambuco e um de Sergipe. Local: Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho.

18h30 - Comissão Mista de Orçamento

Pauta: Definição de cronogramas para a Proposta Orçamentária de 96; aprovação do calendário para reuniões; e apreciação de PLCs adicionais. Local: Plenário 8 - Anexo II da Câmara dos Deputados.

HOMENAGEM A MARIZ

Jáder lamenta a morte do companheiro: "Brasil perdeu"

A começar pelo PMDB, lideranças se unem no reconhecimento do papel de Antônio Mariz na política da Paraíba e do Brasil

Suplicy destaca senso de justiça do ex-senador

A participação de Antônio Mariz no processo de impeachment do ex-presidente Fernando Collor foi des-



Suplicy

destacada pelo senador Eduardo Suplicy (PT-SP) que também revelou sua admiração pessoal pelo ex-senador paraibano.

Suplicy considera que, como relator da Comissão Especial criada para opinar sobre a denúncia por crime de responsabilidade contra o ex-presidente, o senador Mariz teve um papel fundamental nesse processo.

Com a experiência adquirida na função de promotor, ele examinou com propriedade e isenção toda a documentação encaminhada à Comissão, com o objetivo de evitar que qualquer injustiça fosse cometida, relata Suplicy.

Francelino lembra preocupação com as desigualdades

O senador Francelino Pereira (PFL-MG) definiu ontem o ex-governador da Paraíba Antônio Mariz como



Francelino

um homem de visão nacional que sempre expressava "sua inconformidade com a sociedade dilacerada por desigualdades sociais".

Francelino Pereira sustentou que Antônio Mariz "não abdicou nunca de suas convicções políticas, mantendo sempre a certeza de que o país deveria retomar o caminho da democracia". Para Francelino, Mariz "é um exemplo que servirá sempre para uma visão construtiva da democracia".

Freire diz que trajetória revela político progressista

"Antônio Mariz fez uma administração revolucionária na Prefeitura de Sousa, sertão da Paraíba, quando incorporou ao seu governo forças políticas marginalizadas pelo golpe militar de 64". Com essas palavras, o senador Roberto Freire (PPS-PE) homenageou a trajetória política do ex-governador paraibano, destacando, sobretudo, a sua postura progressista, "mesmo quando integrava a Arena, fruto do artificialismo do bipartidarismo criado pela ditadura militar".

Roberto Freire lembrou ter conhecido Antônio Mariz quando estudante na antiga



Freire

Faculdade Nacional de Direito, onde, segundo disse, como militante das idéias transformadoras e democráticas, Mariz granjeou profundo respeito. Segundo o senador, um dos momentos em que Antônio Mariz mais se destacou e demonstrou sua coerência política foi durante a Assembleia Nacional Constituinte, como relator da Comissão de Direitos e Garantias Individuais. "Teve papel decisivo, posicionando-se sobre todos os temas em debate sem exceção e tendo sua posição acertada na esmagadora maioria das vezes", lembrou.

Líder do governo enaltece as qualidades morais

A grandeza de personalidade e o caráter ilibado de Antônio Mariz foram lembrados ontem pelo senador Elcio Alvares (PFL-ES), na qualidade de líder do governo. "Antônio Mariz em nenhum momento destruiu sua vida pública", depôs Alvares.

Em aparte, a senadora Marina Silva (PT-AC) disse que, pelo que estava ouvindo a respeito de Mariz, parecia-lhe ver o retrato de alguém que seguiu corretamente o seu caminho, deixando-o mais suave para quem vem



Elcio Alvares

logo atrás.

O senador José Fogaça (RS), por sua vez, recordou episódio em que o PMDB escolhia seu novo presidente nacional e a executiva. Fogaça fizera um apelo para que os estados maiores abrissem mão do direito de indicar o primeiro vice-presidente, deixando o cargo para Mariz. "O governador Fleury imediatamente abriu mão da indicação. Quem precisava de Antônio Mariz não era a Paraíba, e sim a nação", acrescentou Fogaça.

O líder do PMDB, senador Jáder Barbalho (PA), em nome da liderança do partido no Senado, registrou ontem o falecimento do ex-senador e governador Antônio Mariz, lamentando a perda do companheiro que, além de vice-presidente da agremiação, "era uma das figuras mais representativas do PMDB nacional".

- Não foi só a Paraíba quem perdeu, quem perdeu foi o Brasil pelo que representou o deputado, o senador, o governador Antônio Mariz - disse Barbalho, ao manifestar seu pesar à representação da Paraíba no Congresso Nacional, aos integrantes do PMDB e ao povo do estado.

Josaphat recorda participação no impeachment

Em nome do PFL, o senador Josaphat Marinho (BA) destacou ontem que Antônio Mariz foi "um homem preparado para a vida pública", lembrando que a época em que estudou na França deu ao ex-senador "fortes sentimentos de liberdade e fraternidade".

O senador baiano lembrou a atuação do então senador como relator do processo de impeachment do ex-presidente Fernando Collor, "quando se mostrou capaz, nobre e preocupado em analisar todas as provas como um verdadeiro juiz".



Jáder



Josaphat



Romeu Tuma

Tuma propõe rigor contra pichadores

Os pichadores poderão ser punidos com maior rigor caso seja aprovado projeto de lei encaminhado à tramitação pelo senador Romeu Tuma (SP). O projeto altera dispositivo do Código Penal, permitindo que o crime de pichação a patrimônio particular sofra o mesmo tipo de pena estabelecida para "danos ao patrimônio público", que é punido com a prisão do criminoso. Pela legislação atual, segundo Romeu Tuma, a única saída para o proprietário-vítima é dar queixa em uma delegacia e arcar com os custos de uma ação por dano.

- Verifica-se que a pichação é atualmente uma conduta penalmente atípica. Faz-se necessário ampliar a tipificação do crime no Código Penal, para que os malfetores não fiquem impunes - argumenta o senador.

A modificação no artigo 163 do Código Penal, estendendo aos pichadores a ação penal pública e a possibilidade de condenação "vem limitar a ação dos pichadores e buscar uma solução para o triste painel conhecido de todos que habitam as grandes cidades", justifica Romeu Tuma.

Emenda poderá retardar votação de quebra do monopólio

Senadores aguardam para hoje mudanças sugeridas por Valadares e Freire

A votação da proposta de emenda constitucional que flexibiliza o monopólio estatal do petróleo, prevista para acontecer na tarde de hoje, em primeiro turno, poderá ser adiada, caso se confirme a apresentação de emenda em plenário, que terá de ser apreciada pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) antes de ser votada em plenário, de acordo com o Regimento Interno do Senado.

Como não houve ainda apresentação de emenda, a secretaria-geral da Mesa preparou para hoje uma sessão exclusiva para votação. Mas vários senadores, entre eles o líder do governo, Elcio Alvares, e Francelino Pereira (PFL-MG) tinham informações de que o

senador Antonio Carlos Valadares (PP-SE) estava mesmo decidido a apresentar sua emenda, contando para isso com apoio regimental de cerca de 32 senadores.

Além de Valadares, também o senador Roberto Freire (PPS-PE) anunciou a reapresentação de emenda à proposta do governo, através de requerimento para votação em separado. As duas propostas foram rejeitadas pela CCJ, que manteve na íntegra o substitutivo aprovado na Câmara, conforme parecer do relator, senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB). Ambas tornam explícita a preservação da Petrobrás na condição de estatal. A emenda de Freire restabelece o texto original do Executivo.

Destaques do projeto de patentes são apreciados

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado se reúne hoje, a partir das 10h, para apreciar 122 destaques ao projeto da Lei de Patentes. Na semana passada, foi aprovado o parecer do relator, senador Fernando Bezerra (PMDB-RN), que apresentou substitutivo à proposta aprovada na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

As comissões do Senado têm uma agenda extensa nesta se-

mana. A Comissão Especial que analisa as programações de rádio e televisão no Brasil ouvirá hoje o procurador da República Álvaro Augusto Ribeiro Costa.

Já a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) fará hoje, às 10 horas, reunião extraordinária para analisar vários projetos, entre eles o que estende às sociedades de economia mista controladas pelo governo a aplicação da Lei de Falências,



Ernandes Amorim

Amorim tenta disciplinar a criação de Juntas

Proibir a criação e instalação de juntas de conciliação e julgamento nas cidades com população inferior a 200 mil habitantes é o que objetiva projeto de lei apresentado pelo senador Ernandes Amorim (RO), com o argumento de que, em razão do elevado custo de manutenção, não se justifica o funcionamento dessas juntas nos pequenos municípios.

O senador argumenta ainda que, nas cidades de menor população, geralmente apenas um juiz estadual atende às diversas questões das órbitas penal e cível. As juntas do trabalho, por sua vez, demandam três juízes e a correspondente estrutura administrativa.

Ernandes Amorim alega também que os magistrados estaduais "estão plenamente habilitados a solucionar as questões trabalhistas, atribuição que já exercem na grande maioria dos municípios brasileiros".

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho

2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares

2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias

4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos

Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal

Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita

Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de

Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo

Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida

Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo e Márcia

Kalume ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.